

Escola de Comunicações e Artes da  
Universidade de São Paulo

CBD0247 – Introdução à Museologia

Relato crítico

Etienne Yoko Mitsuuchi

São Paulo, 4 de setembro de 2014

O intuito deste relato é descrever parte dos filmes vistos nas últimas três semanas: *Arca Russa* (2002) e *Fausto* (2011), de Alexander Sokurov, *Underground* (1995), de Emir Kusturica.

## **Fausto**

O filme de Sokurov é uma releitura da obra de Goethe. O personagem principal, que dá nome ao filme, é um estudioso, um homem da ciência. Em alguns momentos, ele aparece com uma fome insaciável. Seria só falta de comida? Por ser um cientista, pode ser uma fome de conhecimento.

Fausto possui desejo de compreender várias coisas, aprendeu sobre diversas áreas, inclusive Teologia (e mesmo assim, continua cético em relação à existência de Deus e do Diabo). Mesmo sendo tão rico em conhecimento, ele continuava sem dinheiro e sem descobrir o que tanto queria.

Para distorcer a realidade que ele conhecia, Fausto conhece o diabo: Maurício, ou Mefistófeles, negocia de diversas formas para obter as almas das pessoas. O doutor não quer acreditar numa coisa dessas, diz que é ilusão, até o momento em que se apaixona perdidamente por Margaret. Ele perde a razão e passa a fazer coisas impensáveis para ficar perto da moça.

Ao perceber que não conseguiria ficar junto a ela, por conta de diversas razões, Fausto sela um contrato com o diabo e troca sua alma por uma noite com sua amada. Ele se rende a algo que acreditava não ser real, a fim de realizar seu desejo e, por causa disso, acaba vagando sem rumo no mundo dos mortos.

## ***Underground***

A obra de Kusturica é retratada como um documentário dividido em três partes, mostrando partes da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria, até pouco depois da separação da Iugoslávia em diversos países. O filme conta a história de Marko e Crni, dois amigos que fabricam armas ilegais para o Partido Comunista da Iugoslávia.

Marko se apaixona por Natalija, amante de Crni, e resolve ficar com ela. Para isso, engana seu amigo, além de seus familiares e todas as outras pessoas que trabalham na fábrica subterrânea de armas. Ele faz com que todos passem vinte anos vivendo embaixo da terra, continuando a fabricação de armas. A guerra já acabou e as pessoas no subsolo não fazem ideia do que ocorre fora, então Marko continua afirmando que Crni ainda não pode sair, pois são “ordens do camarada Tito”.

Enquanto isso, no mundo “normal”, acima do subsolo, Marko é visto como herói nacional, com direito a um filme para mostrar seus feitos gloriosos e a morte de Crni em batalha. Depois de vinte anos de mentiras, Natalija não quer mais fingir, deseja se libertar de Marko, mas não o faz. Marko continua vigiando o mundo subterrâneo através de câmeras ocultas.

Após uma série de incidentes (incluindo um macaco dentro de um tanque de guerra), Crni e seu filho, que nunca tinha visto o mundo de cima, saem para lutar contra os alemães. Os dois atacam os atores do filme supostamente biográfico de Marko, achando que ainda estavam em guerra. Eles fogem e acabam se separando.

Marko e Natalija explodem o restante da cidade subterrânea. Muitos anos depois, na guerra civil, Marko ainda era fornecedor de armas e munições. Seu irmão descobre a traição e o mata, Natalija é executada junto ao corpo de Marko e é descoberto que Crni ainda está vivo e procurando por seu filho.

Há uma espécie de encontro após a morte entre todos os personagens, e eles festejam, dançando e cantando, independente do que houve durante suas vidas.

## **Arca Russa**

Neste outro filme de Sokurov, filmado em uma tomada só, o protagonista é feito pelo próprio diretor, pois é como se a câmera fosse a visão do personagem. Ele não pertence ao tempo e espaço onde se encontra, aparentemente morreu em algum acidente e está vagando por São Petersburgo. Um homem misterioso (inspirado no Marquês de Custine) se encontra em situação semelhante. Juntos, eles começam a andar pelo Palácio de Inverno e pelo Museu Hermitage, observando aspectos históricos da Rússia a partir da arte.

O Marquês, chamado de Europa pelo protagonista, insiste em menosprezar a arte russa, dizendo o quanto ela é fruto da imitação de outros artistas genuinamente europeus, como os italianos. Isso mostra o conceito de “periferia europeia”, não apenas no sentido geográfico, mas também no sentido cultural.

O protagonista e Europa andam pelo Hermitage e interagem com alguns visitantes, como uma mulher que fala com as obras e um garoto que admira a imagem dos apóstolos Pedro e Paulo, mesmo sem ser católico. Este último reflete a visão de Malraux, que mostrou a mudança do pensamento artístico. Não há a necessidade de contemplar uma obra apenas pelo seu significado religioso, é possível observar puramente a arte existente nela.

Europa se deixa levar pelos caminhos do palácio e, encantado pela música e dança, junta-se aos convidados da festa. Quando o protagonista diz “Vamos adiante”, provavelmente se referindo ao mundo dos mortos, Europa não quer ir e prefere continuar lá.

## **Como estes filmes se relacionam?**

Os três filmes apresentam a temática de vida e morte:

- Em *Fausto*, o protagonista quis desafiar a morte anteriormente, mas não tomou o veneno, e, ao final, é fadado a andar sem rumo pelo mundo dos mortos, pois vendeu sua alma ao diabo;
- Em *Underground*, a teia de mentiras de Marko era baseada em seu falso heroísmo e na morte de Crni. No fim do filme, os amigos e parentes se reencontram após a morte, ignorando os conflitos passados e construindo uma nova terra no outro mundo;
- E finalmente, em *Arca Russa*, os personagens principais estão provavelmente mortos e tentando alcançar o outro lado, pois às vezes são invisíveis aos outros, mas também são capazes de interagir com outras pessoas.

Além disso, eles mostram uma Europa periférica, como dito anteriormente. Em *Underground*, o jogo de palavras fica por conta do próprio título, não significando apenas o subterrâneo, mas o tratamento dado aos países da Europa Oriental também. Os polos culturais europeus mais disseminados ficavam na Itália e França, por exemplo.

### **Onde fica o conceito de arte/museu?**

Em Fausto, há enorme presença de obras religiosas, por conta do contexto "Deus e diabo, Bem e Mal", o conflito em que Fausto se encontrava, encontrava, por ser uma pessoa sempre racional, lutando contra suas emoções e as provas de que algo sobrenatural existia. Há passagens em que Maurício beija obras religiosas de forma escandalosa. O que significa um demônio beijar uma figura de Cristo? Seria uma forma de provar superioridade ou dizer que não se importa, pois se trata apenas de uma pedra, não de algo sagrado?

No filme *Underground*, o mundo subterrâneo que ele manteve e continuou vigiando pode ser considerado o museu particular de Marko, pois, segundo Benjamin (citado por Crimp), ele retira um objeto de seu contexto original para criar a ilusão de um conhecimento universal.

Quanto à Arca Russa, pode-se dizer que é compatível com a teoria de Bourdieu, que diz "os museus abrigam tesouros artísticos que se encontram, ao mesmo tempo, abertos a todos e interditados à maioria das pessoas". Ou seja, somente pessoas de classe social mais favorecida e maior nível de instrução seriam capazes de apreciar a cultura de um museu.

### **Notas bibliográficas**

BOURDIEU, Pierre & DARBEL, Alain. O Amor pela Arte, São Paulo, EDUSP e Ed. Zouk, 2003.

CRIMP, Douglas. Sobre as Ruínas do Museu, São Paulo, Martins Fontes, 2006.

MALRAUX, André, "O Museu Imaginário" In: As Vozes do Silêncio, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.